



EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PRIMEIROS SOCORROS PARA ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO

Franciele de Oliveira Scala Dias¹
Isabel Cristina Gonçalves Dohler²
Larissa Leite Machado Pires²
Milena Milagres da Silveira²
Júlia Eller Andrade Batista²
Thaís Santos Alcure Miranda²
Diego de Matos Silveira³
diego_msilveira@hotmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: educação; saúde; primeiros socorros; escola.

INTRODUÇÃO

A educação em saúde no Brasil advém desde o século XX, quando a população se encontrava assolada por problemas sanitários e epidemias, e com o passar dos anos nota-se um certo esquecimento dos órgãos públicos. Nesse âmbito, podemos dizer que existe uma grande precarização do ensino de primeiros socorros. Primeiros socorros (PS) tem como definição a prestação de cuidados emergenciais que devem ser aplicados a uma vítima em perigo, seja de acidente ou mal súbito, em risco iminente de vida. Visando manter os sinais vitais e evitando o agravamento do estado da vítima, até que a mesma receba atendimento definitivo. A prática da educação em saúde significa contribuir para que as pessoas adquiram autonomia para preservar e melhorar a sua qualidade de vida. Se a população principalmente, os jovens, estivessem cientes e treinados de tal conhecimento, poderíamos evitar o agravamento das condições das vítimas e chamadas desnecessárias dos serviços de emergência, possibilitando um atendimento de maior qualidade e reduzindo gastos desnecessários. A escola é um dos principais pontos de apoio das crianças, é um ambiente onde ocorre trocas de saberes, permitido assim que a educação e conscientização dos alunos sobre os PS torne uma temática importante. Atividades ligadas a educação e saúde vem se tornando imprescindível de modo a prevenir e diminuir maiores danos a saúde e ainda salvar vidas, mantendo os sinais vitais e

¹ Farmacêutica Generalista - Acadêmica de Medicina - Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX – Matipó

² Acadêmicas do curso de Medicina – Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

³ Médico Anestesiologista – Coordenador Geral da Liga Acadêmica de Medicina de Urgência e Emergência – UNIVÉRTIX - Matipó

evitando agravamento do estado do paciente. Dentre inúmeras situações de urgência e emergência na saúde do escolar estão as convulsões, epistaxe definida como o sangramento proveniente da mucosa nasal (OTORRINO, 2012). Asfixia por corpo estranho (engasgo) é uma manifestação do organismo para expelir o alimento ou objeto que toma um trajeto errado, pelas vias respiratórias. A queda é o deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior à posição inicial, com incapacidade de correção em tempo hábil, provocada por circunstâncias multifatoriais que compromete a estabilidade (GUIMARÃES 2009). No ambiente escolar surge um local de alerta para possíveis situações de urgência e emergência, onde cada pessoa que ali está inserida sendo aluno ou professor, se torne uma peça-chave para intervir nestes eventos. Sendo assim é de extrema importância ensinar e popularizar as práticas de PS em escolas. Sendo assim o presente estudo objetivou promover ações educativas em uma escola da rede municipal sobre primeiros socorros quanto às condutas de socorristas leigos nas situações de urgência e emergência.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, de natureza qualitativa a partir de levantamento bibliográfico e citações, de abordagem qualitativa, natureza pura, realizado através da base do Google Acadêmico, Biblioteca Virtual de Saúde, Scielo, entre os anos de 2008 e 2021. Portanto, a busca foi realizada utilizando os descritores, educação; saúde; primeiros socorros e escola em idioma português.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A escola possui o papel de formar o ser humano na sua totalidade, dessa maneira é uma grande contribuinte quando o assunto é educação em saúde, pois os alunos estão em fase de desenvolvimento físico, mental e social e possuem uma grande capacidade de aprendizagem e assimilação de hábitos. Os Primeiros Socorros, podem ser definidos como a prestação de cuidados imediatos a vítimas de acidente ou mal súbito, nas situações em que o seu estado físico ameaça a vida. O primeiro atendimento pode ser realizado por qualquer pessoa treinada, não sendo uma ação privativa dos profissionais de saúde (SILVA *et al.*, 2018). A falta de conhecimento por parte da população acarreta inúmeros problemas, como o estado de pânico ao ver o acidentado, a manipulação incorreta da vítima e ainda a solicitação excessiva e às vezes desnecessária do socorro especializado em emergência (FIORUC.; *et al.*, 2008). Segundo o artigo 135, do código penal brasileiro, falta de atendimento de primeiros socorros em situações de urgência são as principais causas de morte e sequelas nas vítimas. De acordo com Souza (2013), as ações de primeiros socorros, são técnicas que possibilitam o salvamento de vítimas e/ou evitam o agravamento do quadro. Até mesmo crianças e adolescentes conseguem agir, prevenir e ajudar diante dessas situações, se possuírem à instrução adequada. Segundo Coelho (2015) a importância de ensinar primeiros socorros na escola deve-

se ao fato de ser o trauma uma das principais causas de óbitos entre pessoas de 10 a 29 anos, e representa 40% das mortes em crianças de 5 a 9 anos. Desta forma, seguindo a LEI Nº 13.722, DE 4 DE OUTUBRO DE 2018 torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. Conforme Fontoura et al. (2018) as situações de urgência e emergência mais frequentes nas escolas envolvem convulsões, epistaxe, asfixia por corpo estranho e queda. Fioruc (2008) em sua pesquisa demonstrou a eficácia do ensino de primeiros socorros afirmando que em média, 37,26% dos entrevistados, antes do treinamento de primeiros socorros, desconheciam ou realizariam procedimentos incorretos. Já no pós-treinamento das condutas de emergência nos diversos casos apresentados, essa média aumentou para 83,31%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, a partir dos dados demonstrados, torna-se imprescindível a aplicação da LEI Nº 13.722, por meio do fornecimento de aulas e informações de qualidade para alunos e corpo docente, posto que o desenvolvimento de habilidades para prestar os Primeiros Socorros conseguem preservar a vida. Em relação à qualificação dos discentes, os alunos de ensino médio se apresentam como público alvo principal, pois além do ambiente escolar adequado, tem a idade avançada, o que possibilita melhor discernimento na tomada de decisões e aplicação dos conhecimentos adquiridos. Assim, foi possível perceber que o atendimento inicial pode ser realizado por qualquer pessoa, desde que haja treinamento para a realização de técnicas corretas que possibilitam os adolescentes atuarem em situações de urgência e emergência mais frequentes nas escolas, por exemplo, convulsões, epistaxe, asfixia por corpo estranho e queda. Por fim, a manipulação correta da vítima é importante, visto que evita chamadas desnecessárias dos serviços de emergência, além de reduzir gastos desnecessários.

REFERÊNCIAS

ADRIANE CRISTINA KOTTWITZ. **A importância de primeiros socorros na escola:** uma revisão de literatura. Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc São Miguel do Oeste, v. 4, p. e23430–e23430, 2019. Disponível em: <<https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/apeusmo/article/view/23430>>. Acesso em: 26 Jul. 2021.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. Projeto de **Lei nº 2.679**, de 19 de agosto de 2015. Estabelece a obrigatoriedade de os estabelecimentos de saúde, públicos ou privados, afixarem cartaz com informações sobre o crime de omissão de socorro. [S. l.], 2015. Disponível em:

XIV FAVE, Matipó, MG, 21 a 24 de setembro de 2021.

https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=FFC07D1B949E4BCF0E2ECA23820BFE87.proposicoesWebExterno1?codteor=1373792&filename=PL+2679/2015#:~:text=135%20%2D%20Deixar%20de%20prestar%20assist%C3%Aancia,a%20seis%20meses%2C%20ou%20multa. Acesso em: 27 jul. 2021.

CORNACINE, A. C. *et al.* **Atendimento emergencial:** a importância de treinamento tanto aos profissionais de saúde quanto a população. *Revista Saúde em Foco*, [s. l.], ed. 11, p. 840-852, 2019. Disponível em: https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2019/09/076_Atendimento-emergencial-a-import%C3%Aancia-de-treinamento.pdf. Acesso em: 28 jul. 2021.

COELHO, J. P. S. L. ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS E SUA EFICÁCIA. *Revista Científica do ITPAC*, [s. l.], v. 8, n. 1, Jan 2015. Disponível em: https://assets.unitpac.com.br/arquivos/Revista/76/Artigo_7.pdf. Acesso em: 26 jul. 2021.

FIORUC, Bianca Elisabete; MOLINA, Ana Claudia; VITTI JUNIOR, Walter; *et al.* **Educação em saúde:** abordando primeiros socorros em escolas públicas no interior de São Paulo. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, v. 10, n. 3, 2008. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/fen/article/view/46619>>. Acesso em: 2 Aug. 2021.

FONTOURA, M.F. *et al.* **A IMPORTÂNCIA DOS PRIMEIROS SOCORROS NO ÂMBITO ESCOLAR.** Anais do XXII Seminário Interinstitucional de ensino, pesquisa e extensão, [s. l.], 2018. Disponível em: <https://home.unicruz.edu.br/seminario/anais/anais-2017/XXII%20SEMIN%20C3%81RIO%20INTERINSTITUCIONAL%202017%20-%20ANAIS/GRADUA%C3%87%C3%83O%20-%20RESUMO%20EXPANDIDO%20CI%C3%84NCIAS%20SOCIAIS%20E%20HUMANIDADES/A%20IMPORT%C3%82NCIA%20DOS%20PRIMEIROS%20SOCORROS%20NO%20%C3%82MBITO%20ESCOLAR.pdf>. Acesso em: 1 ago. 2021.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA SECRETARIA-GERAL SUBCHEFIA PARA ASSUNTOS JURÍDICOS. **Lei nº 13.722**, de 4 de outubro de 2018. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. [S. l.], 4 out. 2018. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13722.htm#:~:text=L13722&text=LEI%20N%C2%BA%2013.722%2C%20DE%204,de%20estabelecimentos%20de%20recrea%C3%A7%C3%A3o%20infanti. Acesso em: 22 jul. 2021.



SILVA, Davi Porfirio da; NUNES, Juliana Barbosa Barros; MOREIRA, Rossana Teotônio de Farias; *et al.* **Primeiros socorros:** objeto de educação em saúde para professores. Revista de Enfermagem UFPE online, v. 12, n. 5, p. 1444, 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/234592>>. Acesso em: 2 Ago. 2021.

SOUZA, CECÍLIA REGINA DE. PRIMEIROS SOCORROS NO ENSINO FUNDAMENTAL. Orientador: PROF^a. DR^a. M^a DE LOURDES LAZZARI DE FREITAS. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Naturais) - **Faculdade UnB Planaltina**, [S. I.], 2013. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/6031/1/2013_CeciliaReginaDeSouza.pdf. Acesso em: 27 jul. 2021.

THALITA MARQUES DE MESQUITA; SANTOS, Rosana; MARLUSIA, Ana; *et al.* **RECURSO EDUCATIVO EM PRIMEIROS SOCORROS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM EM CRIANÇAS DE UMA ESCOLA PÚBLICA.** Revista Ciência Plural, v. 3, n. 1, p. 35–50, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/11464>>. Acesso em: 27 Jul. 2021.